

Leis



Estado da Bahia
Município de Jaborandi

LEI Nº 575/2026

**INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO
DE JABORANDI – BA (2026–2029) E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JABORANDI, ESTADO DA BAHIA**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Turismo de Jaborandi – BA (PMT 2026–2029), constante em documento anexo, como instrumento estratégico de planejamento, gestão e promoção do desenvolvimento sustentável do turismo no Município.

Art. 2º. O Plano Municipal de Turismo tem como finalidade:

- I. promover o desenvolvimento sustentável da atividade turística;
- II. estimular a geração de emprego e renda;
- III. valorizar o patrimônio natural, cultural e histórico do Município;
- IV. fortalecer a governança turística local;
- V. estruturar e qualificar a oferta turística;
- VI. posicionar Jaborandi como destino turístico regional e estadual.

Art. 3º. O Plano Municipal de Turismo será executado de forma integrada entre os órgãos da administração pública municipal, iniciativa privada e sociedade civil organizada, observando os seguintes eixos estratégicos:

- I. Governança, Planejamento e Gestão Participativa;
- II. Qualificação da Oferta e Serviços Turísticos;
- III. Promoção, Comunicação e Inteligência Turística;
- IV. Desenvolvimento de Produtos e Experiências Turísticas;
- V. Sustentabilidade, Inclusão e Ordenamento Territorial.

Art. 4º. Compete ao Poder Executivo Municipal:

Av. Francisco Moreira Alves, 01 - Centro - Jaborandi - Bahia - CEP 47.655-000
Telefone: (77) 3683.2152 - 2212 / Fax: (77) 3683.2138
www.jaborandi.ba.gov.br
CNPJ n.º 13.245.568/0001-14

Gestão 2025.2028



Estado da Bahia
Município de Jaborandi

- I. coordenar a implementação do Plano Municipal de Turismo;
- II. garantir a integração das políticas públicas relacionadas ao turismo;
- III. promover a articulação com órgãos estaduais e federais;
- IV. assegurar dotação orçamentária para execução das ações previstas;
- V. incentivar a participação da iniciativa privada e da comunidade local.

Art. 5º. Compete à Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer:

- I. coordenar a execução, monitoramento e atualização do Plano;
- II. elaborar relatórios periódicos de avaliação;
- III. promover ações de capacitação e qualificação do setor;
- IV. manter atualizado o banco de dados do turismo municipal;
- V. articular-se com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Art. 6º. Compete ao Conselho Municipal de Turismo – COMTUR:

- I. acompanhar e fiscalizar a execução do Plano;
- II. participar da formulação, avaliação e atualização das ações;
- III. reunir-se, no mínimo, 02 (duas) vezes ao ano;
- IV. contribuir com o planejamento orçamentário do setor turístico.

Art. 7º. Fica o Poder Executivo autorizado a instituir:

- I. o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR);
- II. normas específicas para ordenamento do uso turístico de áreas naturais;
- III. programas de incentivo ao turismo sustentável, rural, cultural e de natureza;
- IV. parcerias com instituições públicas e privadas para execução das ações do Plano.

Art. 8º. O Plano Municipal de Turismo deverá ser monitorado e avaliado de forma contínua, observando:

- I. avaliação operacional trimestral;
- II. avaliação tática semestral;
- III. avaliação estratégica anual;
- IV. utilização de indicadores de desempenho do setor turístico.

Gestão 2025.2028

Av. Francisco Moreira Alves, 01 - Centro - Jaborandi - Bahia - CEP 47.655-000
Telefone: (77) 3683.2152 - 2212 / Fax: (77) 3683.2138
www.jaborandi.ba.gov.br
CNPJ n.º 13.245.568/0001-14



Estado da Bahia
Município de Jaborandi

Art. 9º. As atualizações do Plano Municipal de Turismo poderão ocorrer periodicamente, mediante revisão técnica e participação social, devendo ser publicadas nos meios oficiais do Município.

Art. 10. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sanciono a presente Lei;

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE JABORANDI, ESTADO DA BAHIA, em
10 de junho de 2026.


MARCOS ANTÔNIO MATOS DA SILVA
Prefeito Municipal

Gestão 2025.2028



Plano Municipal de Turismo

JABORANDI - BA

Imagem: COMPLEXO DE LAZER EUCLIDES MOREIRA ALVES
Fonte: ASBOM - Prof. Jaborandi - BA

2026 - 2029

Prefeitura Municipal de Jaborandi - BA



Plano Municipal de Turismo

2026 - 2029

Prefeito Municipal

MARCOS ANTÔNIO MATOS DA SILVA

Vice-prefeito

LÍDIO DIAS DA SILVA

Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Lazer

IVONE BRANDÃO NEPOMUCENO

Diretor de Turismo

CLAUDIO MARTINS

Conselho Municipal de Turismo

GEORGE JOSÉ RAMOS DOS SANTOS

MZN Consultoria LTDA | CNPJ: 43.183.431/0001-43

Responsável Técnico: Tales Souza Santos

Imagens: Acervo Prefeitura Municipal de Jaborandi-BA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. INTRODUÇÃO	06
3. METODOLOGIA	07
4. DIAGNÓSTICO DO TURISMO LOCAL	09
4.1 Caracterização Geral	09
4.2 Oferta Turística	09
4.3 Demanda Turística	10
4.4 Governança Local	22
4.4.1 Diagnóstico Setorial	22
5. ANÁLISE SWOT	24
5.1 Forças	24
5.2 Fraquezas	25
5.3 Oportunidades	25
5.4 Ameaças	26
6. DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	27
7. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES	28
7.1 Eixo 1 – Governança, Planejamento e Gestão Participativa.....	28
7.2 Eixo 2 – Qualificação da Oferta e Serviços Turísticos.....	29
7.3 Eixo 3 – Promoção, Comunicação e Inteligência Turística	30
7.4 Eixo 4 – Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo.....	31
7.5 Eixo 5 – Sustentabilidade, Legislação e Ordenamento Territorial.....	32
8. ENQUADRAMENTO NO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO	33
9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	34
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

1. APRESENTAÇÃO

Localizado no Oeste da Bahia, em uma área territorial de 9.955 km², Jaborandi apresenta características geográficas, históricas, culturais e econômicas singulares. Com uma população estimada em 9.600 habitantes para 2025 e uma densidade demográfica de apenas 0,93 hab/km², o município se destaca por seus vastos territórios preservados de cerrado, rios cristalinos e biodiversidade rica – ativos fundamentais para o desenvolvimento de um turismo de natureza, rural e comunitário.

A história de Jaborandi remonta à década de 1920, com a chegada dos primeiros povoadores atraídos pelas terras férteis e a abundância hídrica, dando origem a um território vocacionado à agropecuária, que se mantém como principal atividade econômica até os dias atuais. Essa trajetória confere ao município não apenas uma identidade rural forte, mas também potencialidades para o desenvolvimento de roteiros turísticos que valorizem a cultura local, a produção agrícola, os saberes tradicionais e a hospitalidade jaborandiense.

Com paisagens naturais de rara beleza, cachoeiras, praias fluviais e áreas propícias ao turismo de lazer e aventura, o município também possui infraestrutura básica em expansão, com escolas, serviços de saúde, hotelaria, gastronomia típica, comunicação comunitária e eventos religiosos que fortalecem a vida cultural local. A festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, é exemplo de manifestação de fé que, associada ao turismo religioso, pode integrar o calendário turístico regional.

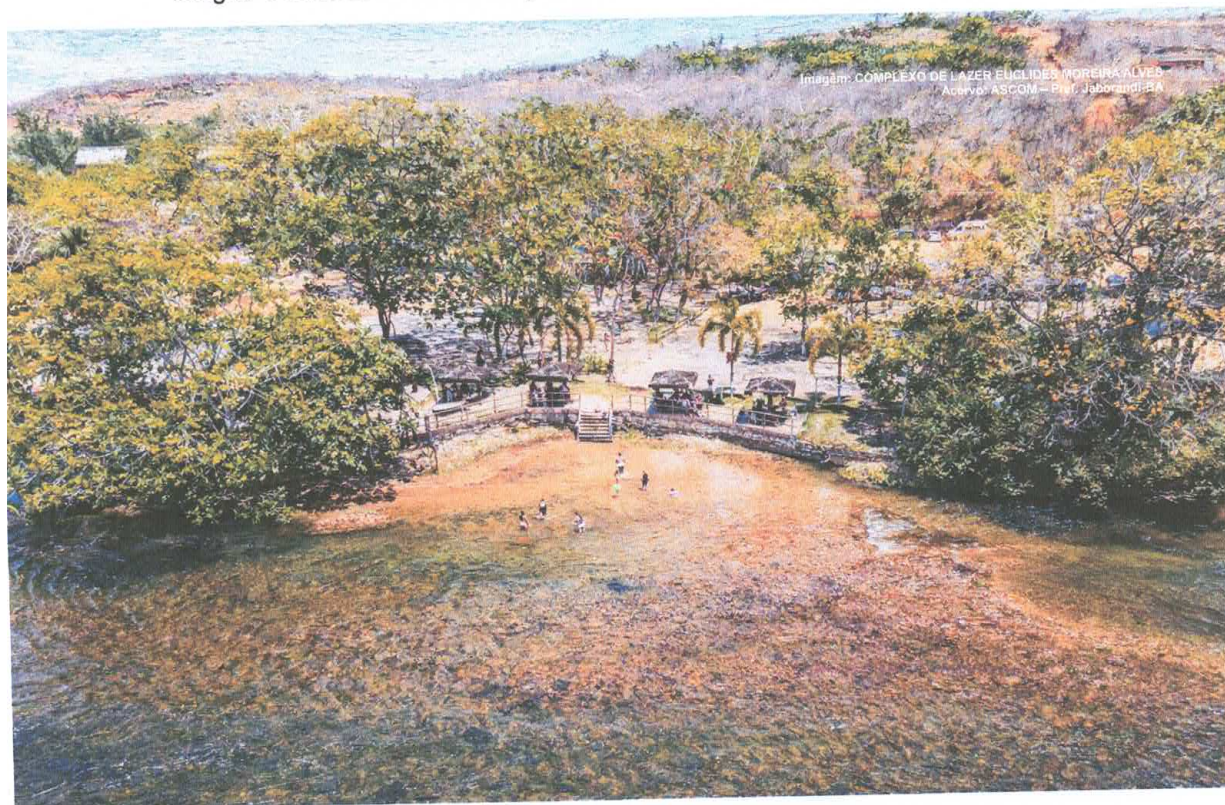


Imagem: COMPLEXO DE LAZER EUCLIDES MOREIRA ALVES
Arquivo ASCOM - P.M. Jaborandi-BA

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Turismo de Jaborandi-BA surge como um instrumento estratégico de planejamento, gestão e promoção do desenvolvimento sustentável do setor turístico local. Alinhado às diretrizes do Plano Nacional de Turismo 2024-2027, da Estratégia Turística da Bahia 4.0 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, este documento busca estruturar uma política pública municipal que reconheça o turismo como vetor de geração de emprego, renda, inclusão social e valorização do patrimônio natural e cultural do município.

A elaboração deste plano é resultado de uma escuta ativa e colaborativa junto à sociedade civil, ao trade turístico, aos empreendedores locais e aos gestores públicos. Mais do que um documento técnico, o Plano Municipal de Turismo de Jaborandi é uma carta de intenções para um novo ciclo de desenvolvimento territorial, que reconhece a vocação turística como parte estratégica da política de desenvolvimento local.

- Por meio de um planejamento estruturado, este plano buscará:
- Diagnosticar os ativos e gargalos do turismo local;
- Promover a governança participativa e a articulação institucional;
- Propor ações concretas de curto, médio e longo prazo para estruturação da oferta turística;
- Posicionar Jaborandi como destino singular no cenário regional, estadual e nacional.

Assim, o município de Jaborandi reafirma seu compromisso com um futuro que respeite suas raízes, valorize seu povo e transforme o potencial turístico em oportunidades reais para sua população. Alinhado às diretrizes do **Ministério do Turismo**, ao **Mapa do Turismo Brasileiro** e às boas práticas de governança turística. A elaboração considera dados oficiais, análises técnicas e potencialidades locais.



3. METODOLOGIA

A construção do Plano Municipal de Turismo de Jaborandi-BA foi orientada por uma abordagem participativa, interdisciplinar e técnica, buscando compreender a realidade territorial de forma ampla, articulando saberes locais, dados estatísticos, políticas públicas e boas práticas de planejamento turístico. O processo metodológico foi estruturado em quatro eixos principais.

3.1. Levantamento bibliográfico e documental

Esta etapa consistiu na análise de documentos oficiais e bibliografia técnica relevante para o contexto do turismo nacional, estadual e local. Foram consultadas publicações do Ministério do Turismo, da Secretaria de Turismo da Bahia, do IBGE, além de planos e estratégias regionais, como o Plano Nacional de Turismo (2024-2027), a Estratégia Turística da Bahia 4.0 (2020-2030) e o Mapa do Turismo Brasileiro 2025. Também foram utilizados dados socioeconômicos e territoriais disponíveis em fontes como o Censo 2022, o Cadastro do MTur, legislações municipais e relatórios internos.

2. Pesquisa de campo sobre atrativos turísticos

Com o objetivo de mapear, classificar e avaliar o estado de conservação e o potencial dos atrativos turísticos de Jaborandi, foram realizadas visitas técnicas a pontos de interesse nas zonas urbana e rural do município. Durante as saídas de campo, foi aplicado um protocolo de observação que levou em conta aspectos como acessibilidade, infraestrutura, autenticidade, potencial de visitação, valor simbólico e integração com outras atividades econômicas e culturais. Esta etapa permitiu identificar áreas de interesse para os segmentos de turismo de natureza, turismo rural, turismo cultural, turismo religioso e lazer fluvial.

3. Compartilhamento de informações com atores do trade local

Visando garantir a legitimidade e a efetividade do plano, foram promovidos momentos de escuta ativa e troca de informações com representantes do setor turístico local, incluindo empreendedores, produtores rurais, gestores públicos e instituições de apoio. Esses momentos permitiram identificar percepções, desafios, propostas e expectativas da comunidade quanto ao desenvolvimento do turismo, reforçando a centralidade da participação social na formulação de políticas públicas sustentáveis e realistas. Também foram considerados subsídios coletados por meio do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, enquanto instância fundamental de governança.

4. Indicadores e matrizes analíticas

Para organizar e interpretar as informações obtidas, foram utilizadas ferramentas de apoio ao diagnóstico e à tomada de decisão. Entre os instrumentos aplicados, destaca-se a **Matriz SWOT**, que permitiu identificar

Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do turismo no município, bem como o uso de **indicadores de maturidade turística**, adaptados a partir de modelos do Ministério do Turismo e da Confederação Nacional de Municípios. Essas análises subsidiaram a definição de prioridades estratégicas e de ações estruturantes compatíveis com a realidade local.



4. DIAGNÓSTICO DO TURISMO LOCAL

4.1 Caracterização Geral

O município de Jaborandi-BA, situado no oeste baiano, abrange uma vasta área territorial de 9.955,11 km², com uma população estimada de 9.600 habitantes em 2025. Com densidade demográfica de apenas 0,93 hab/km², caracteriza-se por uma configuração territorial predominantemente rural, marcada por paisagens naturais, rios, cerrado e áreas agrícolas altamente produtivas.

A economia local é fortemente ancorada na agropecuária, com destaque para culturas como soja, milho e algodão nas grandes propriedades, além da agricultura de subsistência e produção artesanal em menores escalas. O município possui razoável infraestrutura urbana, incluindo hospital, escolas, rodoviária, e serviços de telecomunicações, além de estar integrado à malha rodoviária regional, facilitando o acesso terrestre.

Jaborandi conta com atrativos naturais relevantes, como praias fluviais, cachoeiras e trilhas, além de eventos culturais e religiosos com potencial de fortalecimento turístico. A cidade mantém, ainda, traços culturais próprios, com destaque para os festejos de Santo Antônio e São Sebastião, bem como produções locais ligadas à agricultura familiar e ao artesanato.

4.2 Oferta turística

A oferta turística de Jaborandi está em fase inicial de estruturação, com atrativos identificados nas zonas urbanas e rurais. Entre os principais pontos destacam-se.

Atrativo Turístico	Descrição Sintética	Características Chave
Complexo de Lazer Euclides Moreira Alves	Espaço público multifuncional localizado às margens do Rio Formoso, voltado ao lazer, turismo e convivência social. Possui áreas para banho, restaurante com comidas típicas, bares, parque infantil, academia ao ar livre, quadras de areia, pista de caminhada e estacionamento.	Principal equipamento estruturado de lazer e turismo do município, com potencial para eventos, turismo de natureza e recreação familiar.
Praça Dom Pedro II (Praça Central)	Praça localizada no centro da cidade, ao lado do Mercado Municipal, com coreto, bancos, arborização e quiosques. É cercada pelo comércio local e tradicionalmente utilizada como palco dos principais eventos culturais e festivos.	Centro de convivência urbana e palco dos grandes eventos culturais e religiosos do município.

Cachoeirinha	Área natural com vegetação exuberante, cachoeiras, ilhas fluviais e trilhas ao longo do rio, incluindo percurso de aproximadamente 4 km entre a Ilha de Miro e a cachoeira principal. Localiza-se a cerca de 3 km da sede municipal.	Atrativo natural com forte potencial para ecoturismo, trilhas e turismo de aventura de baixo impacto.
São Sebastião do Formoso (Região de Gatos)	Primeiro povoado do município, situado a cerca de 25 km da sede. Possui paisagens de cerrado, rios, riachos e nascentes. Concentra diversos estabelecimentos receptivos com serviços básicos de alimentação e hospedagem para visitantes, além de produção artesanal de alimentos e bebidas tradicionais.	Núcleo estratégico para turismo rural, cultural, comunitário e de natureza.
Passagem Velha	Atrativo natural localizado na região de Gatos, caracterizado por veredas de areia branca, buritizais, cascata com hidromassagem natural e riacho de águas avermelhadas, criando forte contraste paisagístico.	Paisagem singular de veredas e buritizais, ideal para contemplação, banho e turismo de bem-estar..
Ilha Capão Redondo	Área natural situada a cerca de 2 km do povoado de Gatos, bastante frequentada por moradores e visitantes regionais. Possui área de camping, churrasqueiras, banheiros, piscina natural e serviço de alimentação caseira típica..	Atrativo de lazer fluvial e turismo familiar, com vocação para camping e gastronomia regional.
Mercado Municipal	Atualmente em reforma e ampliação. Está localizado no centro da cidade, ao lado da Praça Dom Pedro II, local onde é realizada as feiras livres, além de oferta de serviços de restaurante.	Monumento central do comércio do município, principal polo de vendas dos produtos oriundos da Agricultura Familiar.

Síntese da Oferta: A oferta turística de Jaborandi caracteriza-se pela predominância de atrativos naturais associados a rios, cachoeiras e áreas de cerrado, complementados por espaços urbanos de convivência e eventos. Apesar do alto valor paisagístico e cultural, a maioria dos atrativos ainda carece de estruturação turística formal, como sinalização, planos de manejo, ordenamento do uso e integração em roteiros.

4.3 Demanda Turística

A demanda turística é pontual e ainda pouco monitorada. A chegada de visitantes ocorre majoritariamente por via terrestre, por meio da rodoviária municipal, e há indícios de visitação concentrada em períodos festivos e fins de semana, especialmente nas áreas de lazer natural. O município não dispõe de dados estatísticos regulares de fluxo turístico, tampouco realiza pesquisas de demanda.

Eventos culturais e esportivos atraem público regional, com impacto discreto na rede hoteleira (estrutura limitada), mas relevante no comércio local. Há espaço para crescimento da demanda por meio do turismo de natureza, turismo rural e eventos religiosos, desde que estruturados com base em estratégias de promoção e qualificação do destino.

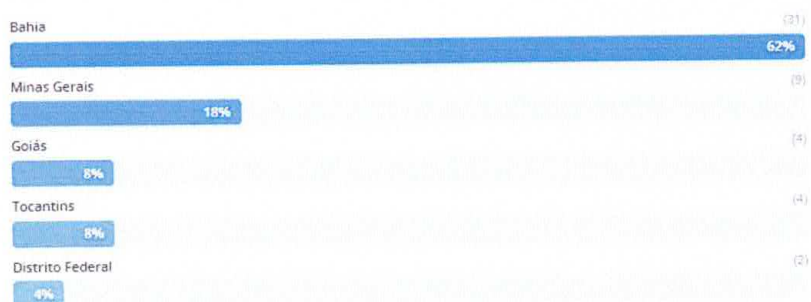
Com base em pesquisa aplicada com visitantes entre os meses outubro e dezembro de 2025, temos um panorama relevante sobre o perfil do público, suas motivações, hábitos de consumo e percepção sobre Jaborandi como destino turístico. A análise foi organizada em nove eixos, conforme orientação do Ministério do Turismo, gerando dados que subsidiam decisões estratégicas.

Pesquisa de Demanda Turística

Análise do Perfil dos Visitantes

50 entrevistados • Jaborandi-BA

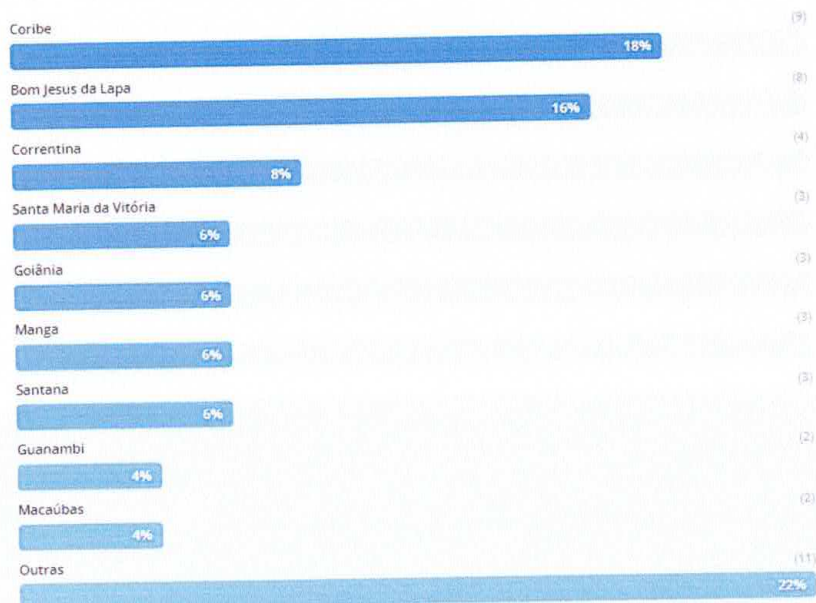
Estado de Origem



Pesquisa de Demanda Turística

Figura 1 de 47

Cidades Emissoras



Pesquisa de Demanda Turística

Página 2 de 27



Turista x Excursionista

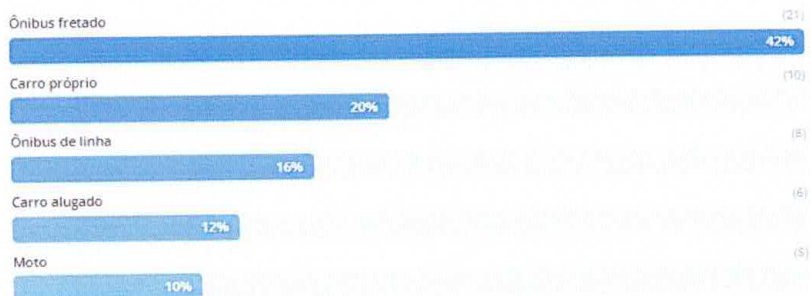


Pesquisa de Demanda Turística

Página 3 de 27



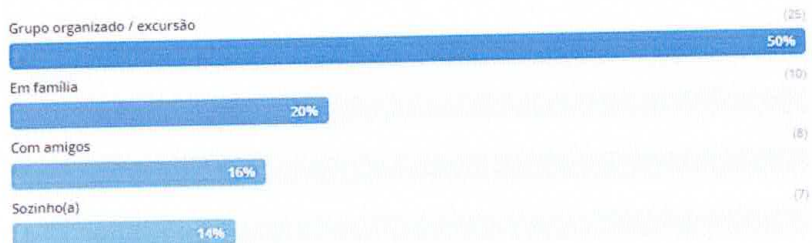
Meio de Transporte



Pesquisa de Demanda Turística

Página 4 de 27

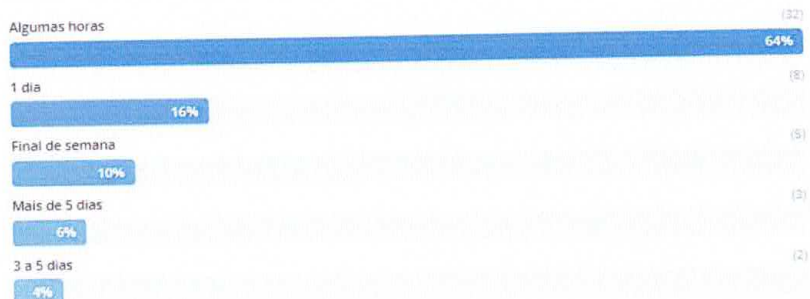
Forma de Viagem



Respostas em Demanda Turística

Página 5 de 27

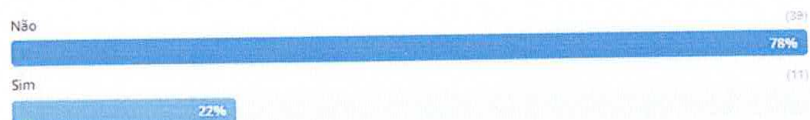
Tempo de Permanência



Respostas em Demanda Turística

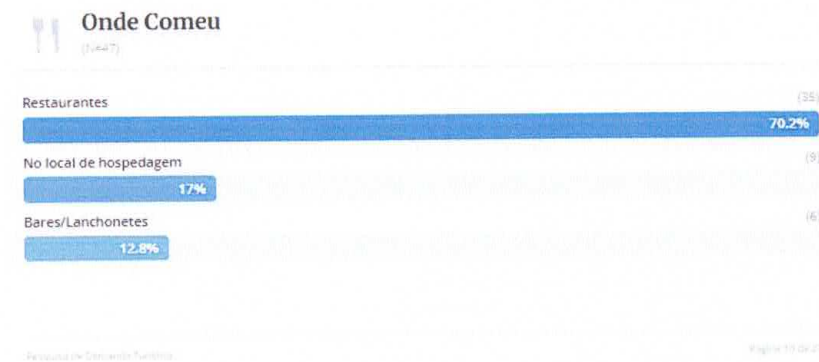
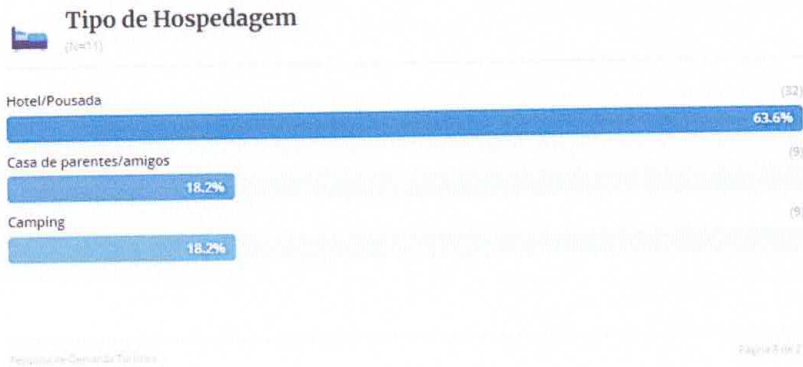
Página 6 de 27

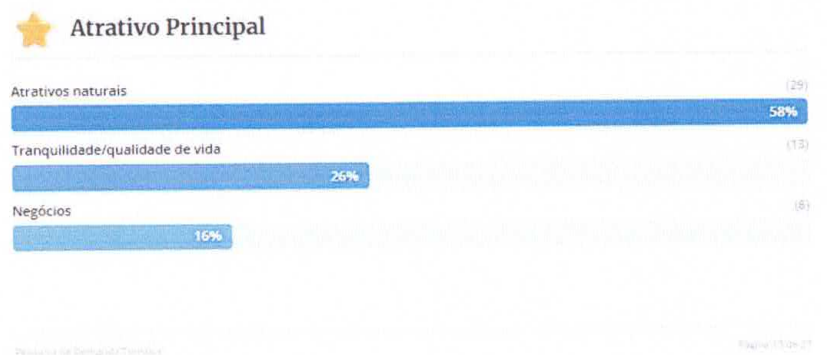
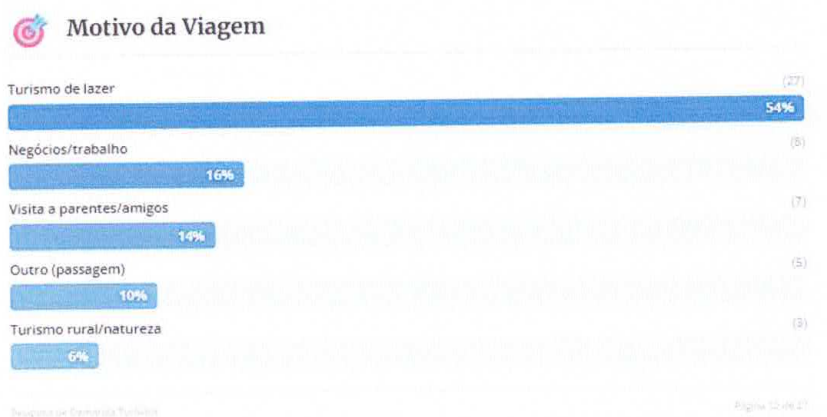
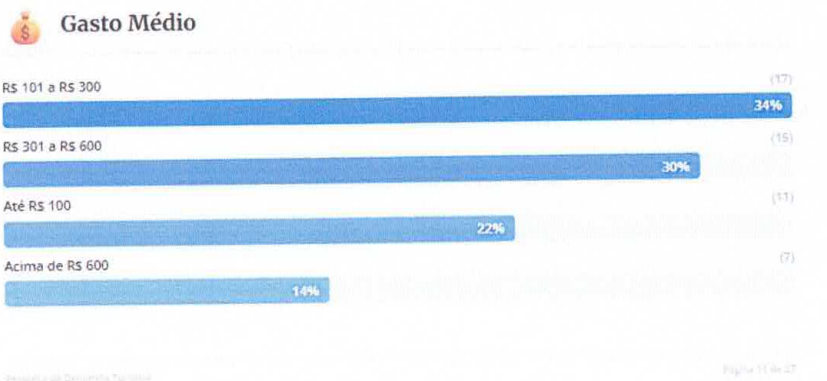
Usou Hospedagem?

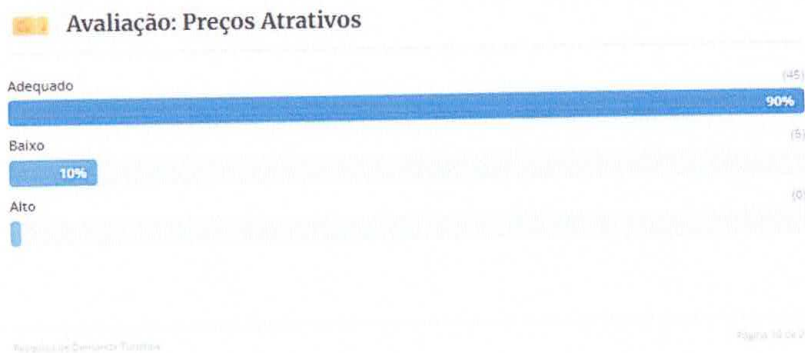
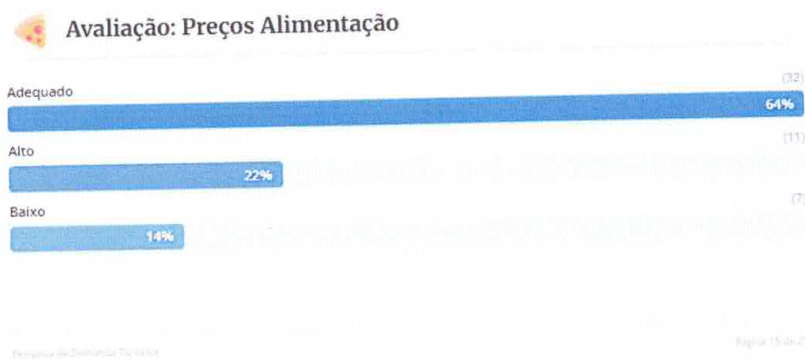
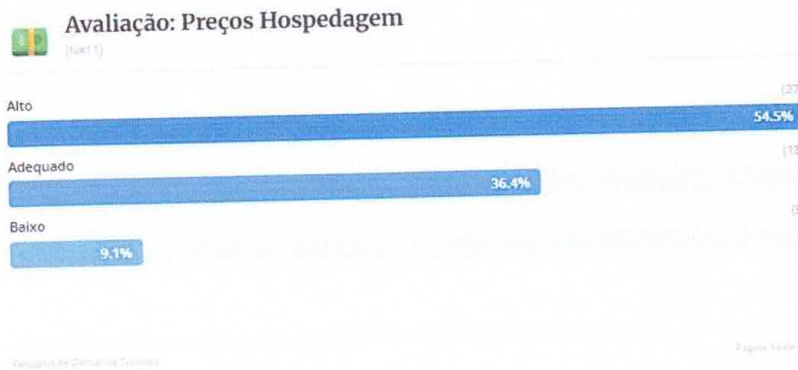


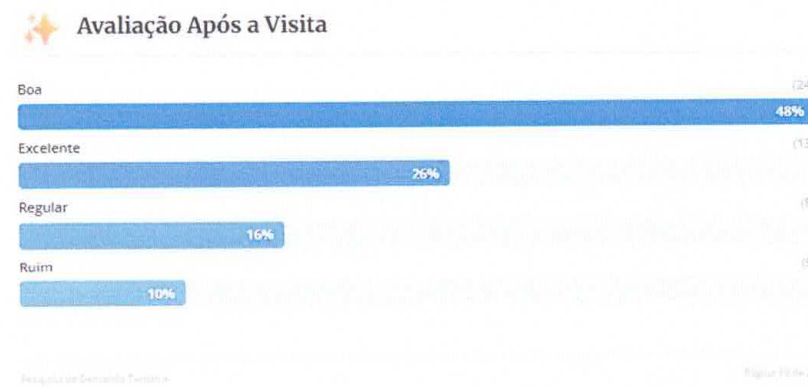
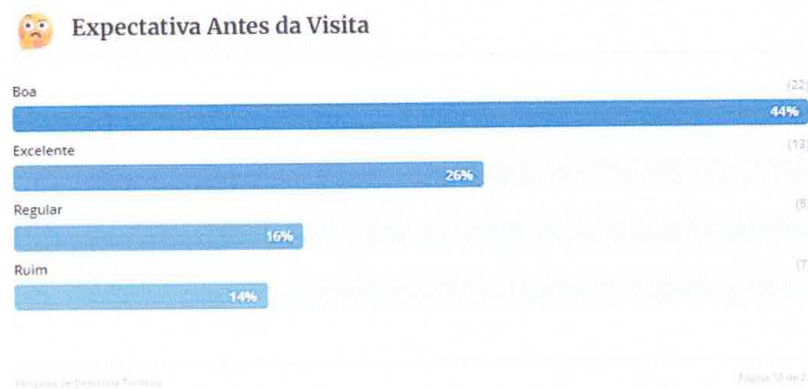
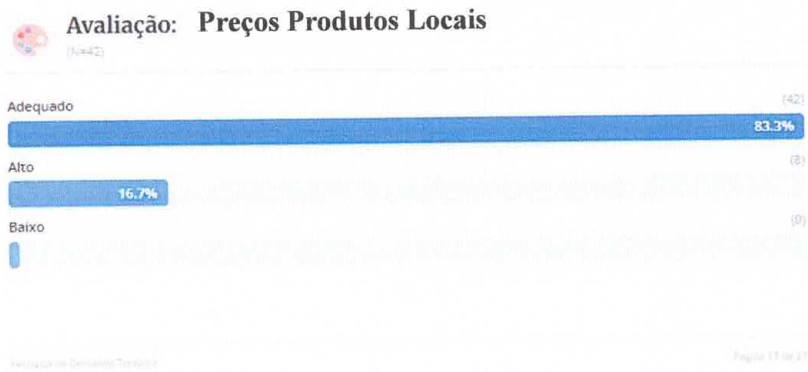
Respostas em Demanda Turística

Página 7 de 27









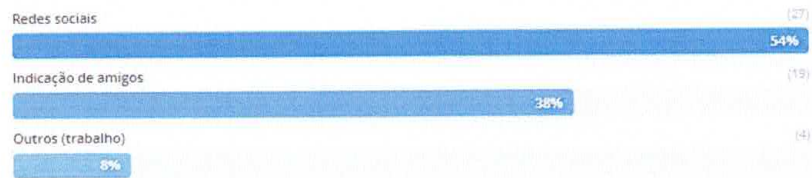
Teve Contato com Divulgação?



Proposta de Demanda Turística

Página 20 de 27

Canal de Divulgação



Proposta de Demanda Turística

Página 21 de 27

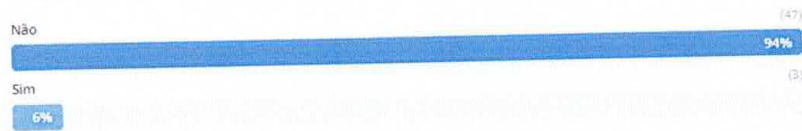
Conhece Outros Atrativos?



Proposta de Demanda Turística

Página 22 de 27

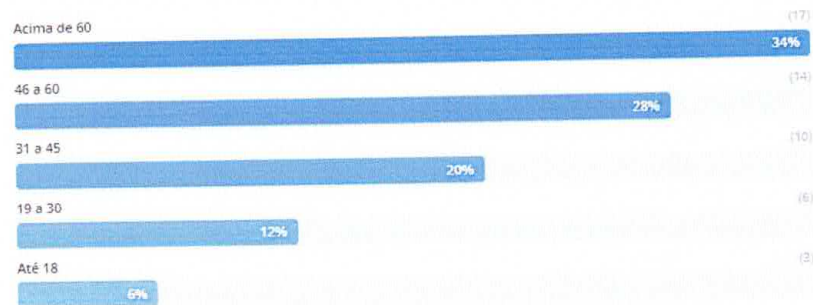
Sabe que é Região Turística?



Pesquisa de Demanda Turística

Página 25 de 27

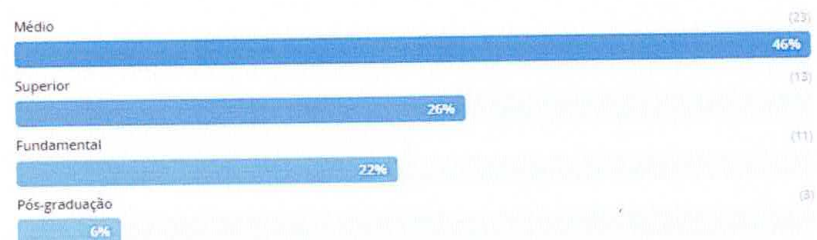
Faixa Etária



Pesquisa de Demanda Turística

Página 26 de 27

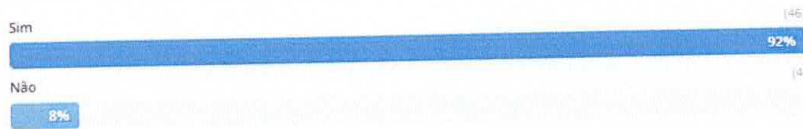
Escolaridade



Pesquisa de Demanda Turística

Página 27 de 27

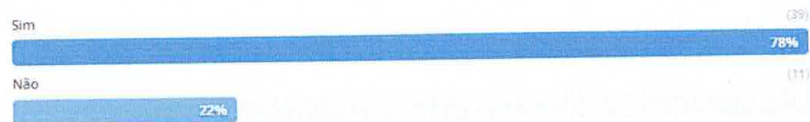
Intenção de Retorno



Perceira de Camarões Torvalds

Página 26 de 27

Recomendaria o Destino?



Perceira de Camarões Torvalds

Página 27 de 27



Análise sintetizada da demanda

Origem e Perfil do Visitante

- A demanda turística de Jaborandi é majoritariamente composta por visitantes oriundos de municípios baianos (especialmente Coribe, Correntina, Santa Maria da Vitória e Bom Jesus da Lapa), seguidos por estados vizinhos como Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Tocantins.
- 89% dos visitantes são excursionistas, ou seja, não pernoitam no município. Apenas 11% se qualificam como turistas com pernoite, dado essencial para os critérios do Mapa do Turismo Brasileiro.
- A maioria dos visitantes viaja em grupos organizados ou excursões (25 pessoas), com deslocamento preferencial por ônibus fretado e carro próprio.
- Tempo de permanência reduzido: 32 visitantes permaneceram apenas algumas horas no município; somente 10 permaneceram por mais de um dia.

Comportamento de Consumo

- A maioria dos visitantes realizou refeições no município (94%), sobretudo em restaurantes e bares locais, gerando impacto direto no setor de alimentação.
- Apenas 11 pessoas utilizaram meios de hospedagem, destacando-se o uso de hotéis/pousadas (7) e camping (2). A baixa taxa de pernoite reforça o potencial não explorado de expansão da hotelaria local.
- O gasto médio por visitante ficou distribuído entre: até R\$100 (11), R\$101–R\$300 (17), R\$301–R\$600 (15), e acima de R\$600 (7). Esses dados reforçam o potencial de impacto econômico, especialmente entre os que viajam em grupos organizados e consomem serviços locais.

Motivações e Avaliação do Destino

- A motivação principal da visita foi o turismo de lazer (27), seguido por negócios (8) e visita a parentes/amigos (7). Apenas 3 visitantes declararam intenção de turismo rural ou de natureza – o que indica subaproveitamento da vocação natural do território.
- O principal atrativo motivador foram os recursos naturais (29 respostas), como rios, cachoeiras e paisagens.

- A avaliação dos atrativos foi amplamente positiva: 45 visitantes os consideraram adequados. A alimentação também foi bem avaliada.
- Alta intenção de retorno: 92% dos visitantes declararam intenção de retornar, e 89% indicariam o município como destino turístico.

Lacunas identificadas

- Baixa taxa de pernoite e uso da hotelaria;
- Pouco conhecimento sobre outros atrativos turísticos (74% não conheciam outros pontos além do visitado);
- Falta de visibilidade institucional: apenas 3 visitantes sabiam que Jaborandi integra uma região turística;
- Divulgação concentrada em redes sociais e marketing boca a boca (amigos), sem estratégia multicanal efetiva.

4.4 Governança local

4.4.1 Diagnóstico setorial

Saúde

O sistema de saúde de Jaborandi conta com quatro unidades principais e seis unidades no total, oferecendo cobertura integral inclusive em regiões com atrativos turísticos. Três ambulâncias funcionam 24h para urgências, e há um hospital de média complexidade. Durante eventos, há plano de contingência e a Vigilância Sanitária realiza fiscalizações. Embora não haja contabilização específica de turistas atendidos, existem indicadores para o atendimento e canal de contato via SUS. A rede possui farmácia hospitalar 24h, protocolos sanitários em eventos e integração com Turismo e Cultura.

Meio Ambiente

O município possui plano de manejo para a área de lazer e outras áreas potenciais não regulamentadas. Ainda não existem unidades de conservação abertas ao público, nem política clara de ordenamento do uso turístico de áreas naturais. Atua em parceria com o INEMA no licenciamento, mas ainda sem sinalização ambiental nos atrativos. Ações educativas como a "Conexão Verde" promovem sensibilização ambiental. Há levantamento de áreas com potencial para ecoturismo e coleta seletiva nas áreas turísticas. A estrutura para prevenção de queimadas está em formação e há integração setorial básica.

Assistência Social

A Assistência Social possui forte atuação em regiões turísticas e comunidades como Gatos. Realiza eventos como Carnaval do CRAS e rodas de conversa com foco em mulheres. Há participação em festas populares, incentivo

a participação em feiras e apoio a grupos produtivos incipientes. Contudo, ainda é limitada a atuação no COMTUR e o monitoramento dos impactos sociais do turismo. A inclusão de pessoas com deficiência nos eventos ainda é um desafio.

Comunicação

O setor de comunicação ainda carece de uma estratégia turística estruturada. Está em elaboração um site institucional com aba de turismo, e há integração com a Secretaria de Turismo para campanhas. A identidade visual ainda é institucional e o calendário de eventos não é divulgado com antecedência. Não há produção de conteúdo bilíngue nem plano de mídia ativo. A comunicação promove o orgulho local e apoia empreendedores, mas não possui capacitação específica em marketing de destinos.

Esportes

Com infraestrutura relevante, o município possui quadras de areia, ginásios, campo gramado e equipamentos nos distritos de Gatos, Arrodeador, Planalto, São Manoel de Cima e Brejão. Eventos como futebol, voleibol e corrida fazem parte da programação anual, embora ainda sem alcance regional. Há apoio às práticas de corrida e caminhada e uso de áreas naturais como cenários esportivos. A integração com o Turismo ocorre principalmente em datas comemorativas. O segmento de esportes de aventura é pouco explorado e ainda falta mapa de equipamentos esportivos ou calendário oficial.

Agricultura

O setor é uma das bases econômicas de Jaborandi, com destaque para a agricultura familiar em comunidades rurais e para a produção em larga escala de soja, milho e algodão. Há potencial para integração entre o agroturismo e o turismo rural, especialmente nas regiões de Gatos e Brejão. A produção artesanal de doces, cachaças e queijos demonstra potencial para fortalecimento de roteiros de experiência.

Segurança Pública e Infraestrutura Turística

Jaborandi é considerado um município tranquilo, com baixo índice de criminalidade. Conta com policiamento militar e civil, guarda municipal e conselhos ativos como Tutelar, CRAS e CREAS. Não possui plano específico de Turismo Seguro. A acessibilidade viária é considerada regular, e há duas empresas operantes de transporte, com cobertura limitada. A cidade possui rede de esgoto parcial, coleta seletiva em áreas turísticas e plano de gestão ambiental em fase incipiente. Não há plano diretor ou inventário turístico formalizado.

5. ANÁLISE SWOT

A Matriz SWOT é uma ferramenta estratégica utilizada para identificar os fatores internos (Forças e Fraquezas) e externos (Oportunidades e Ameaças) que influenciam o desenvolvimento do turismo em um território. Essa metodologia auxilia na formulação de diretrizes assertivas, priorizando ações que fortaleçam as potencialidades e mitiguem riscos.

A análise a seguir foi construída com base em:

- Diagnósticos setoriais;
- Pesquisa com visitantes;
- Levantamento da oferta turística e de infraestrutura;
- Consulta aos atores locais e dados secundários oficiais.

5.1 Forças

Riqueza e diversidade de atrativos naturais

- A presença de rios (como o Formoso), cachoeiras, ilhas fluviais e veredas configura um conjunto paisagístico de alto valor para o turismo de natureza, ecoturismo e atividades esportivas ao ar livre.

Manifestações culturais autênticas

- Festas religiosas consolidadas, como o Arraiá de Santo Antônio e a celebração de São Sebastião, geram identidade cultural, pertencimento e potencial para turismo de eventos e vivências.

Complexo de Lazer estruturado

- O Complexo Euclides Moreira Alves é um equipamento público multifuncional com infraestrutura consolidada para lazer, recreação, atividades esportivas e pequenos eventos.

Ambiente seguro e hospitalidade da população

- Jaborandi apresenta baixos índices de violência, favorecendo o turismo familiar e a confiança do visitante, reforçada pela cordialidade dos moradores.

Mobilização social e participação comunitária

- A comunidade local, especialmente no povoado de Gatos, mostra engajamento na conservação de tradições e produção artesanal, constituindo base para o turismo comunitário e rural.

Atividade agropecuária com identidade regional

- Produtos locais como doces, cachaça, queijo e mel reforçam a identidade territorial e possibilitam a formação de rotas gastronômicas e vivências rurais.

5.2 Fraquezas

Ausência de inventário turístico oficial

- A inexistência de um documento consolidado com dados dos atrativos, equipamentos e serviços turísticos dificulta a promoção, o planejamento e a captação de recursos.

Infraestrutura turística insuficiente

- A cidade conta com apenas dois meios de hospedagem, transporte intermunicipal limitado e carência de serviços voltados ao visitante, como receptivo, sinalização, centros de atendimento e roteiros estruturados.

Baixa integração entre setores

- Apesar de haver colaboração pontual, ainda é incipiente a articulação formal entre as secretarias de Turismo, Cultura, Meio Ambiente, Agricultura e Assistência Social.

Deficiências na comunicação turística

- A falta de materiais promocionais em múltiplos idiomas, site institucional atualizado e identidade visual do destino dificulta o posicionamento de Jaborandi como destino turístico.

Ausência de plano diretor e normativas específicas

- Não há legislação municipal específica sobre ordenamento turístico, uso de solo em áreas naturais, nem plano de turismo seguro ou plano municipal de turismo regulamentado.

Fragilidade na formação profissional

- Ausência de cursos e capacitações para guias, condutores, agentes culturais, empreendedores e jovens locais reduz a competitividade da oferta e a qualidade da experiência turística.

5.3 Oportunidades

Crescimento do interesse por turismo de natureza e experiências autênticas

- Tendências globais valorizam destinos de pequeno porte com vivências locais, paisagens naturais e segurança, favorecendo lugares como Jaborandi.

Possibilidade de integração regional

- Articulação com municípios vizinhos (Correntina, Cocos, Santa Maria da Vitória) permite a criação de rotas intermunicipais, otimizando atratividade e tempo de permanência.

Apoio das Políticas Públicas Nacionais e Estaduais

- O Mapa do Turismo Brasileiro e programas do MTur facilitam o acesso a recursos e à visibilidade nacional. A Agenda 2030 e o Plano Nacional de Turismo valorizam territórios sustentáveis e inclusivos.

Potencial para turismo rural e gastronômico

- A produção agropecuária artesanal pode ser convertida em atrativos para visitação, vivências e comercialização com valor agregado.

Eventos culturais e esportivos como plataforma de promoção

- Os eventos locais têm capacidade de atrair visitantes e podem ser potencializados como estratégia de marketing territorial.

5.4 Ameaças

Risco de degradação ambiental e uso desordenado

- Sem regulamentação e fiscalização, áreas sensíveis podem sofrer pressão antrópica, como queimadas, lixo, desmatamento e ocupação desordenada.

Estagnação ou evasão de visitantes

- A falta de estrutura e atrativos conectados pode tornar o destino apenas de passagem, com visitantes de curta duração e baixo impacto econômico.

Concorrência com destinos consolidados

- Regiões turísticas com melhor estrutura e promoção podem captar o fluxo turístico regional e limitar a expansão de Jaborandi.

Descontinuidade de políticas e gestão

- Mudanças de gestão sem continuidade podem comprometer processos, projetos e a implementação de diretrizes de longo prazo para o turismo.

Dependência excessiva do setor público

- Baixa iniciativa privada na oferta de serviços e produtos limita a dinamização da economia turística e a geração de emprego e renda local.

6. DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base nas diretrizes definidas pela Política Nacional de Turismo, no Plano Nacional de Turismo 2024-2027, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, na Lei Federal nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações), bem como nas demandas locais identificadas por meio do diagnóstico participativo e setorial, este Plano Municipal de Turismo estrutura sua ação estratégica em torno de cinco Eixos Estratégicos principais.

Cada eixo organiza as ações e metas de forma integrada, visando a fortalecer a governança pública do turismo, melhorar a qualidade da oferta, ampliar o posicionamento do destino no mercado e assegurar que o turismo se desenvolva de forma sustentável, inclusiva e articulada com as vocações do território.

1. Governança, Planejamento e Gestão Participativa

Este eixo orienta a estruturação institucional do turismo no município, garantindo a criação, revisão ou fortalecimento de instrumentos legais, conselhos e fundos públicos. Inclui a consolidação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), a instituição do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), bem como a promoção da articulação intersetorial entre órgãos da administração direta e indireta.

2. Qualificação da Oferta Turística

Abrange a organização e estruturação dos atrativos turísticos do município, incluindo a elaboração de inventário da oferta turística, a melhoria da infraestrutura de acesso e permanência, a implantação de sinalização turística e ambiental, além da capacitação de profissionais do setor (guia local, condutor de turismo de natureza, atendimento em hospitalidade etc.).

3. Promoção, Comunicação e Inteligência Turística

Trabalha a imagem e identidade do destino turístico de Jaborandi, com foco na promoção integrada do município em canais digitais e materiais institucionais. Prevê a criação de uma marca turística própria, desenvolvimento de plano de mídia, participação em eventos e feiras, bem como a estruturação de um sistema de monitoramento e avaliação da demanda turística.

4. Desenvolvimento de Produtos e Experiências Turísticas

Visa fomentar a diversificação da oferta turística por meio da criação e estruturação de roteiros temáticos, circuitos e produtos com base nas potencialidades locais. Inclui o fortalecimento do turismo de natureza, turismo rural e de experiência, turismo cultural e religioso, eventos e atividades esportivas. Também abrange a integração com agricultura familiar, artesanato, gastronomia e economia criativa.

5. Sustentabilidade, Inclusão e Responsabilidade Territorial

Foca na promoção do turismo como ferramenta para o desenvolvimento territorial justo e equilibrado. Prevê ações voltadas à conservação ambiental, à inclusão de mulheres, jovens, povos tradicionais e pessoas com deficiência, bem como à educação ambiental e ao fortalecimento de boas práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva do turismo.

7. PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES

O Plano de Ações do Turismo de Jaborandi representa uma etapa essencial no fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e integrado da atividade turística no município. Fruto de um processo técnico e alinhado às diretrizes nacionais e estaduais de turismo, este plano busca responder de forma concreta aos desafios identificados no diagnóstico situacional, considerando os principais vetores de transformação territorial: governança, infraestrutura, qualificação, inovação, sustentabilidade e promoção.

Com base na Matriz SWOT, no Diagnóstico Setorial, nas Diretrizes e Eixos Estratégicos e nas potencialidades e desafios identificados no território, o presente Plano Municipal de Turismo propõe um conjunto estruturado de ações para cada Eixo Estratégico. Cada ação foi organizada segundo a seguinte estrutura: descrição da ação, abrangência territorial, órgãos ou secretarias envolvidas, prazo estimado para execução, fonte do recurso e prioridade de implantação.

Mais do que um conjunto de propostas, este plano é um *instrumento de gestão estratégica*, que orienta a tomada de decisão e estimula a cooperação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada. Com ele, Jaborandi dá um passo firme rumo à consolidação de um destino turístico inteligente, acolhedor e preparado para o futuro.

7.1 Eixo 1 - Governança, Planejamento e Gestão Participativa

Ação	Abrangência	Setores Envolvidos	Prazo (até)	Fonte de Recurso	Prioridade
Capacitação do COMTUR	Municipal	Turismo, COMTUR	Constante	Público	Média
Criação do Fundo Municipal de Turismo	Municipal	Turismo, Finanças, Planejamento	12/2026	Público	Média
Formação de Comitê Intersetorial de Turismo	Municipal	Gestão	12/2026	Público	Média
Realização de oficinas participativas anuais	Municipal	Turismo, Cultura, COMTUR	12/2026	Público	Média
Fortalecimento da articulação com a Instância de	Regional	Turismo, Instância IGR	06/2026	Público	Alta

Governança Regional					
Elaboração de regulação para eventos em áreas naturais	Municipal	Meio Ambiente, Turismo	12/2026	Público	Alta
Criação de normativas para visitação turística em áreas públicas	Municipal	Turismo, Meio Ambiente	12/2026	Público	Alta
Planejamento plurianual de orçamento para o turismo	Municipal	Turismo, Finanças, Planejamento	12/2026	Público	Alta
Criação de banco de dados de fluxo de visitantes	Municipal	Turismo, Tecnologia, Planejamento	12/2026	Público	Média
Alinhamento do turismo ao Plano Diretor Municipal (ATUALIZADO)	Municipal	Turismo, Planejamento, Obras	12/2026	Público	Média
Fortalecimento institucional da Secretaria de Turismo	Municipal	Turismo, Administração	12/2026	Público	Média
Parceria com instituições de ensino para pesquisa turística	Regional	Turismo, Educação	12/2027	Público + Privada	Média

7.2 Eixo 2 - Qualificação Da Oferta e Serviços Turísticos

Ação	Abrangência	Setores Envolvidos	Prazo (até)	Fonte de Recurso	Prioridade
Elaboração do Inventário da Oferta Turística	Municipal	Turismo	06/2027	Público	Alta
Sinalização turística nos atrativos principais	Municipal	Turismo, Obras	12/2027	Público	Alta
Capacitação para guias e condutores de trilha	Municipal	Turismo, Educação	06/2027	Público + Privada	Média
Manutenção de acesso aos atrativos naturais	Municipal	Obras, Turismo	Continuada	Público	Média
Estruturação de Centro de Atendimento ao Turista (CAT)	Municipal	Turismo	06/2027	Público	Alta
Criação de rotas turísticas sinalizadas	Municipal	Turismo, Meio Ambiente	12/2027	Público	Alta
Ampliação da infraestrutura de hospedagem (apoio ao privado)	Municipal	Turismo, Desenvolvimento Econômico	12/2027	Privado	Alta

Estudo de capacidade de carga dos atrativos	Municipal	Meio Ambiente, Turismo	12/2027	Público	Média
Implantação de sistema de gestão de resíduos turísticos	Municipal	Meio Ambiente, Turismo	06/2027	Público	Média
Criação de manual de boas práticas para prestadores	Municipal	Turismo, Vigilância Sanitária	12/2027	Público	Média
Mapeamento de áreas com potencial para ecoturismo	Municipal	Meio Ambiente, Turismo	12/2027	Público	Alta
Criação de calendário de manutenção dos atrativos	Municipal	Obras, Turismo	12/2027	Público	Média

7.3 Eixo 3: Promoção, Comunicação e Inteligência Turística

Ação	Abrangência	Setores Envolvidos	Prazo (até)	Fonte de Recurso	Prioridade
Elaboração de identidade visual do destino	Municipal	Turismo, Comunicação	12/2026	Público	Alta
Implementação de site oficial com aba de turismo	Municipal	Comunicação, Turismo	06/2027	Público	Média
Produção de vídeos promocionais dos atrativos	Municipal	Turismo, Comunicação	Continuada	Público	Alta
Desenvolvimento de guia turístico digital e impresso	Regional	Turismo, Comunicação, Cultura	12/2027	Público	Média
Criação de perfis em redes sociais para promoção do turismo	Nacional	Comunicação	12/2026	Público	Média
Inserção do município em feiras e eventos turísticos	Regional/Nacional	Turismo	12/2026	Público	Média
Implantação de calendário turístico-cultural online	Municipal	Turismo, Cultura, Comunicação	12/2027	Público	Média
Criação de campanhas de valorização do turismo local	Municipal	Comunicação, Turismo	06/2027	Público	Média
Formação em marketing digital para empreendedores	Municipal	Desenvolvimento Econômico, SEBRAE	12/2027	Público + Privado	Média
Mapeamento do perfil do visitante com formulário	Municipal	Turismo, TI	12/2027	Público	Média

online e QR codes					
Acordos com influenciadores e embaixadores digitais	Regional	Turismo, Comunicação	06/2026	Público + Privado	Média
Publicação de reportagens e matérias em mídias externas	Regional/Estadual	Comunicação, Turismo	12/2026	Público	Média
Manutenção e aplicação de sinalização digital com QR codes informativos nos atrativos	Municipal	Turismo, Comunicação, Cultura	06/2027	Público	Média

7.4 Eixo 4: Marketing E Promoção

Ação	Abrangência	Setores Envolvidos	Prazo (até)	Fonte de Recurso	Prioridade
Mapeamento de empreendedores turísticos locais	Municipal	Turismo, Sala do Empreendedor	12/2027	Público	Alta
Criação de programa municipal de incentivo ao turismo rural e comunitário	Municipal	Agricultura, Turismo, Assistência Social	12/2027	Público	Média
Capacitação para produção e comercialização de produtos locais	Municipal	Agricultura, SEBRAE, Turismo	12/2027	Público + Privada	Alta
Realização de feiras e eventos para comercialização de produtos típicos	Municipal	Agricultura, Cultura	Continuada	Público	Média
Apoio técnico para formalização de empreendimentos turísticos	Municipal	Turismo, Sala do Empreendedor	Continuada	Público + Privada	Alta
Estímulo à formação de associações e cooperativas	Municipal	Agricultura, Assistência Social	06/2028	Pública	Baixa
Mobilização para linhas de crédito específica para empreendimentos turísticos	Estadual	Desenvolvimento Econômico, Banco do Nordeste, Desenhahia	12/2027	Público + Privado	Média
Parceria com SEBRAE para criação de trilhas de empreendedorismo turístico	Regional	Turismo, SEBRAE	12/2027	Público + Privada	Média
Implantação de incubadora de produtos turísticos	Municipal	Turismo, Planejamento	12/2028	Público	Baixa

Inclusão de roteiros de visitação a propriedades rurais	Municipal	Turismo, Agricultura	06/2027	Público	Média
Ações de valorização da culinária regional em atrativos turísticos	Municipal	Turismo, Cultura	12/2027	Público + Privada	Média
Diagnóstico de demanda e oferta de serviços turísticos	Municipal	Turismo	Anual	Público	Média
Programa de apoio a eventos turísticos geradores de renda	Municipal	Turismo, Finanças	12/2027	Público	Média

7.5 Eixo 5: Sustentabilidade, Legislação e Ordenamento Territorial

Ação	Abrangência	Setores Envolvidos	Prazo (até)	Fonte de Recurso	Prioridade
Criação de legislação municipal específica para uso turístico de áreas naturais	Municipal	Meio Ambiente, Turismo, Jurídico	06/2028	Público	Média
Implantação de programa de fiscalização ambiental em atrativos turísticos	Municipal	Turismo, Meio Ambiente, Guarda Municipal	06/2028	Público	Média
Sinalização ecológica e educativa em áreas sensíveis	Municipal	Meio Ambiente, Turismo	12/2027	Público	Média
Programa de gestão de resíduos sólidos em atrativos	Municipal	Turismo, Meio Ambiente, Limpeza Urbana	06/2027	Público	Média
Criação de plano de turismo seguro em parceria com segurança pública	Municipal	Turismo, Forças de Segurança (PM, Civil, Bombeiros), Guarda Municipal	12/2028	Público	Média
Estudo de capacidade de carga dos principais atrativos naturais	Municipal	Turismo, Meio Ambiente	06/2027	Público	Média
Regularização fundiária e mapeamento das áreas turísticas	Municipal	Planejamento, Meio Ambiente	12/2028	Público	Alta
Criação de zona especial de interesse turístico (ZEIT)	Municipal	Planejamento, Turismo	12/2028	Público	Média

Implantação de trilhas ecológicas sinalizadas e padronizadas	Municipal	Meio Ambiente, Turismo	12/2027	Público	Média
Estímulo à adesão ao ICMS Ecológico	Estadual	Meio Ambiente, Finanças	12/2027	Público	Alta
Elaboração de cartilha sobre práticas sustentáveis para o trade turístico	Municipal	Turismo, Meio Ambiente	12/2027	Público	Baixa

8. ENQUADRAMENTO NO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

O Mapa do Turismo Brasileiro é o principal instrumento do Governo Federal para a regionalização e estruturação da política pública de turismo, conforme estabelecido pela Portaria MTur nº 41/2021. Anualmente, os municípios interessados devem atender a critérios técnicos obrigatórios para integrar ou permanecer no Mapa. Estar neste instrumento assegura prioridade no acesso a recursos federais, programas de qualificação e promoção nacional e internacional do destino.

O que é o Mapa do Turismo?

É uma ferramenta que organiza os municípios brasileiros em regiões turísticas com base em critérios como:

- Existência de órgão gestor do turismo;
- Participação ativa em instâncias regionais de governança;
- Orçamento público destinado ao setor;
- Cadastro e atualização no Cadastur (cadastro oficial do MTur).

Atualmente, Jaborandi está integrado à Região Turística Caminhos do Oeste, como **município de apoio ao turismo** tendo sido validada na atualização de dezembro/2025 do Mapa do Turismo Brasileiro.

Critérios Atendidos pelo Município	Situação Atual
Órgão Municipal de Turismo	Ativo
Participação em Instância de Governança Regional	Confirmada
Orçamento Próprio para Turismo	Existente
Cadastro Ativo no Cadastur	Sim
Planejamento Estruturado	Em fase de atualização
Conselho de Turismo	Ativo

Referências Normativas:

- Portaria MTur nº 41/2021
- Nota Técnica nº 17/2025/CGDTUR/DITUR/SNPTUR/MTur
- Plano Nacional de Turismo 2024–2027

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O sucesso da implementação deste Plano Municipal de Turismo depende da avaliação contínua, participativa e transparente de suas ações, metas e impactos. O monitoramento estratégico permitirá identificar avanços, corrigir rotas e manter o alinhamento com os objetivos traçados, fortalecendo a governança local e possibilitando ajustes dinâmicos e responsivos.

9.1 Objetivos do Monitoramento

- Acompanhar a execução física e financeira das ações previstas;
- Avaliar os resultados alcançados frente às metas estabelecidas;
- Promover transparência e controle social com envolvimento do COMTUR e da comunidade;
- Subsidiar tomadas de decisão e prestação de contas junto a órgãos de controle e parceiros externos.

9.2 Metodologia de Acompanhamento

O monitoramento será conduzido com base em três níveis:

Nível de Avaliação	Foco	Frequência
Operacional	Execução das ações previstas no plano	Trimestral
Tático	Avaliação dos resultados e metas por eixo	Semestral
Estratégico	Impacto geral das políticas públicas no turismo	Anual

9.3 Ferramentas e Procedimentos

- Reuniões ordinárias do COMTUR com pauta de monitoramento;
- Relatórios semestrais de avaliação produzidos pelo Setor Municipal de Turismo;
- Uso de painel de indicadores atualizado, integrado ao sistema da prefeitura;
- Aplicação de pesquisas de satisfação com turistas, moradores e empreendedores.

9.4 Sugestão de indicadores

Indicador	Tipo	Fonte/Responsável
Número de visitantes (mensal e anual)	Quantitativo	Secretaria de Turismo
Taxa de ocupação hoteleira	Quantitativo	Trade

Número de eventos turísticos realizados	Quantitativo	Turismo + Cultura
Nº de capacitações e participantes	Quantitativo	Turismo + SEBRAE
Satisfação dos visitantes	Qualitativo	Aplicação de formulários
Avaliação de moradores sobre o turismo local	Qualitativo	Oficinas/escutas comunitárias
Ações intersetoriais executadas	Qualitativo	Turismo + outras Secretarias

9.5 Relatórios e Prestação de Contas

A cada ano, será produzido um **Relatório de Gestão Turística**, reunindo os resultados do ano anterior, desafios enfrentados e propostas de readequação. Esse documento será encaminhado ao COMTUR, à Câmara Municipal e disponibilizado ao público geral por meio dos canais oficiais da prefeitura.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo de Jaborandi – BA (2026–2029) consolida-se como um instrumento estratégico de planejamento público, orientado para a organização, estruturação e fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento territorial sustentável no município. Sua elaboração representa um passo significativo na institucionalização da política municipal de turismo, alinhando o planejamento local às diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Turismo, pelas políticas estaduais do setor e pelos princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A partir de uma metodologia técnica e participativa, que envolveu levantamento de dados, análise territorial, escuta de atores locais e avaliação das potencialidades e desafios do setor, este plano apresenta um conjunto estruturado de diretrizes, programas e ações voltadas à qualificação da oferta turística, ao fortalecimento da governança, à promoção do destino e ao estímulo ao empreendedorismo e à economia local.

Jaborandi possui características territoriais, ambientais e culturais que configuram um cenário promissor para o desenvolvimento de segmentos como o turismo de natureza, o turismo rural, o turismo cultural e o turismo de experiências. A presença de rios, cachoeiras, paisagens de cerrado preservado, manifestações culturais autênticas e uma comunidade acolhedora constitui um patrimônio estratégico que, quando devidamente planejado e valorizado, pode impulsionar novas oportunidades de geração de renda, inclusão produtiva e valorização da identidade local.

Nesse sentido, o presente Plano Municipal de Turismo estabelece um conjunto de diretrizes e ações organizadas em eixos estratégicos que visam fortalecer a gestão pública do turismo, ampliar a articulação institucional, promover a qualificação da infraestrutura e dos serviços turísticos, incentivar o desenvolvimento de produtos e experiências turísticas e assegurar que o crescimento do setor ocorra de forma sustentável, responsável e integrada às demais políticas públicas do município.

Cabe destacar que a efetividade deste plano dependerá do comprometimento contínuo da administração pública municipal, da atuação ativa do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, da participação da iniciativa privada e da mobilização da sociedade civil organizada. A integração entre os diferentes setores da gestão pública e a cooperação entre os diversos atores do território serão elementos fundamentais para a implementação das ações previstas e para o alcance dos resultados esperados.

Além disso, o monitoramento sistemático das metas e indicadores definidos neste documento permitirá acompanhar a evolução das políticas

públicas de turismo no município, garantindo transparência, eficiência administrativa e capacidade de adaptação às novas demandas do setor.

Assim, o Município de Jaborandi reafirma, por meio deste Plano Municipal de Turismo, seu compromisso com a promoção de um modelo de desenvolvimento que valorize seus recursos naturais, fortaleça sua cultura, estimule o empreendedorismo local e amplie as oportunidades para sua população.

Este plano constitui, portanto, um instrumento orientador das ações do poder público e da sociedade para o período de 2026 a 2029, representando um marco na consolidação do turismo como política pública estratégica para o desenvolvimento sustentável do município de Jaborandi.